

Jacaré aparece em estacionamento de shopping

Animal foi visto por casal que frequentava centro de compras no começo do mês; réptil foi capturado e devolvido ao habitat

Fernando Jacomini

fernando.jacomini@jpjournal.com.br

Um jacaré-de-papo-amarelo apareceu no estacionamento do Shopping Piracicaba no sábado, 8 de abril. O animal foi visto por um casal que visitava o empreendimento e registrou o fato em vídeo. O caso foi o segundo de aparição de animal selvagem em área urbana em poucas semanas, antecedido pelo aparecimento de uma onça-parda nas proximidades de um condomínio residencial.

Quem fez as imagens do jacaré foi a empresária Ana Consolmano, 32, que tinha acabado de sair do cinema com o marido, por volta das 23h45, quando notou a presença do réptil. “Eu e meu marido fomos os últimos a descer a escada. Quando chegamos lá embaixo, vimos um bicho parado, mas não sabíamos o que era de fato. Fomos para perto do animal e nos demos conta de que era um jacaré”, relatou, contando ter achado, inicialmente, que o animal era de brinquedo. “Só percebemos que realmente era de verdade porque ele ficou mexendo os olhos”, disse.

Depois de ter visto as imagens, Luciano Martins Verdade, agrônomo do Centro de Energia Nuclear na Agricultura da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), explicou ao **Jornal de Piracicaba** que os jacarés-de-papo-amarelo costumam viver em locais alagados, como brejos e lagoas, e que provavelmente tratava-se de um filhote que veio do rio Piracicaba, lugar em que há dezenas de milhares de animais da espécie. O especialista coordenou uma pesquisa sobre o comportamento dos répteis nas matas e sobre a relação estabelecida entre sociedade e animais selvagens.

Luciano afirmou que o réptil não oferece riscos. “A gente associa o jacaré ao cro-



Filhote de jacaré teria saído do rio Piracicaba

codilo, mas essa espécie não é perigosa. O (animal) que estava no shopping é jovem. Ele estava assustado e teve a reação de um bicho perdido”, afirmou. Ele comentou que muitas pessoas criam o réptil dentro de casa, mas lembrou que ele nunca se comportará como um animal de estimação. “É preciso que o ser humano saiba respeitá-lo.”

De acordo com o professor, além do desmatamento, um dos principais motivos para o réptil ter aparecido em um local de grande movimentação de pessoas se deve ao fato de serem alimentados pelos moradores da cidade, ação que tira a característica selvagem de qualquer animal que vive na mata. “Os jacarés se adaptaram ao ambiente poluído da cidade. Isso é bom, pois eles não entraram em extinção, mas o ambiente em que vivem está muito longe do que seria o ideal para eles”, informou.

A orientação do agrônomo é a de que as pessoas evi-

tem ao máximo se aproximar do animal e que acionem a equipe do Corpo de Bombeiros para que ele seja capturado. Segundo a mulher que avistou o jacaré-de-papo-amarelo, o bombeiro do centro de compras foi notificado do caso. A administração do Shopping Piracicaba informou, por meio da assessoria de imprensa, que o jacaré foi devolvido ao habitat natural pela equipe de operações (bombeiro) do próprio empreendimento.

OUTRO CASO — Conforme noticiou o **JP** na edição do dia 8 de abril, a passagem de uma onça-parda em frente a um condomínio fechado foi registrada no fim de março por câmeras de segurança da portaria do local e chamou a atenção dos moradores da região. Katia Ferraz, bióloga da Esalq, disse, à época, que o desmatamento é o principal motivo para a aparição do felino na área urbana e que o animal não oferece riscos.